

DOMINGO XIX DO TEMPO COMUM

LEITURA I (1 Reis 19, 9a.11-13a)

Normalmente Deus não se manifesta espetacularmente, mas nas coisas simples do cotidiano, e muitas vezes quando menos se espera. Daqui que a única forma de darmos conta da Sua presença é estar atentos, humildes, simples em vez de cheios ou inundados de barulhos como são a maledicência, a ira, a impaciência, etc. Façamos silêncio e sejamos 'pessoas de interioridade', que procuram a sua alegria no Senhor e não nas coisas fúteis, que chama imediatamente á atenção, por vezes até engraçadas, mas sem Graça.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto

Leitura do Primeiro Livro dos Reis ///

Fazer as pausas assinaladas (e não outras), **respeitando as mais breves e mais longas, respetivamente, conforme indicado!**

«Horeb» lê-se 'Órébe'.

A frase a sublinhado deve ser lida devagar e com calma; é longa!

Ler a última frase mais devagar e pausadamente, de modo a preparar o final da leitura e o silêncio (///), antes de dizer «Palavra do Senhor».

Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.

Naqueles dias, o profeta Elias chegou ao monte de Deus, /
o *Horeb*, /
e passou a noite numa gruta. /
O Senhor dirigiu-lhe a palavra, dizendo: //
«Sai e permanece no monte à espera do Senhor». //
Então, o Senhor passou. /
Diante d'Ele, uma forte rajada de vento fendia as montanhas e quebrava os rochedos; /
mas o Senhor não estava no vento. //
Depois do vento, sentiu-se um terramoto; /
mas o Senhor não estava no terramoto. //
Depois do terramoto, acendeu-se um fogo; /
mas o Senhor não estava no fogo. //
Depois do fogo, ouviu-se uma ligeira brisa. /
Quando a ouviu, Elias cobriu o rosto com o manto, /
saiu e ficou à entrada da gruta. ///

Palavra do Senhor